

DIVERSIDADE CULTURAL RELIGIOSA X SAÚDE

Leticia Batista dos Santos
batistaleticia513@gmail.com

Bruna Barros Bresolin

Camila Vitória Lins Zececki

Giovana Emanuelle Fernandes Nogueira

Leide da Conceição Sanches

Lucas Eduardo Quevedo

Caracterização do Problema: Trata-se de um resumo sobre a diversidade cultural no viés religioso na área da saúde, com o objetivo de trazer a capacitação profissional para os enfermeiros com a finalidade de possuir conhecimento sobre a diversidade, que influencia na formação humanística dos profissionais de enfermagem e como deve-se agir diante de tal situação, sempre visando a ética, o respeito e a dignidade do paciente e da família. **Descrição da Experiência:** Relatar a experiência por um grupo de estudantes do primeiro período do curso de Enfermagem na disciplina de Ciências Sociais utilizando como base da pesquisa o Método do Arco de Magueres, de uma atividade produzida envolvendo a temática das diferenças culturais baseadas na crença e como elas influenciam na forma de tratamento do paciente, colocando em pauta a diversidade cultural no viés religioso como foco principal do debate em grupo, partindo da análise de alguns episódios da série "Grey's Anatomy". **Resultados Alcançados:** Nosso trabalho refere-se a cultura religiosa e a saúde, no caso, como os profissionais de saúde devem lidar com questões religiosas, partindo do pressuposto de como a religião e a ciência divergem em muitas questões. Observamos através da análise de episódios da série "Grey's Anatomy" e em pesquisas bibliográficas, que muitos profissionais na área da saúde possuem dificuldade em aceitar e lidar com as questões religiosas dos pacientes. A intolerância religiosa propicia o profissional a tratar inadequadamente o paciente, o despreparo diante dessas situações podem interferir nos procedimentos e tratamentos, e a falta de conhecimento pode transparecer ao paciente o desinteresse por parte do profissional. **Recomendação:** Diante do exposto, conclui-se que esta experiência mostrou a importância do profissional da saúde em utilizar no seu cotidiano os princípios da bioética, sendo eles: beneficência, não maleficência, autonomia e justiça; proporcionando ao paciente um tratamento humanizado, respeitoso e imparcial diante da diversidade cultural religiosa. Uma das formas de adequar a teoria na prática, é que o profissional de saúde, ao se deparar com pacientes que discordam com o tipo de tratamento por questões religiosas, deve respeitar a decisão do indivíduo, tratando de forma imparcial e proporcionando conforto ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: diversidade cultural, religião, ética na área da saúde.

REFERÊNCIAS:

HARRISON, Peter. "Ciência" e "Religião": Construindo os Limites. **Revista de Estudos de Religião**, PUCSP, p.1-33, Mar. 2007. Disponível em: https://www.pucsp.br/rever/rv1_2007/p_harrison.pdf. Acesso 24 abr. 2022

MARQUES, Luciana Fernandes. Ciência, religião e saúde. **Horizonte**, Belo Horizonte, v. 14, n. 41, p. 8-12, Jan/Mar. 2016

Série "Grey 's Anatomy", episódio 8, temporada 1; episódio 5, temporada 2; episódio 13, temporada 9.

STROPPIA, André; ALMEIDA, Alexander Moreira. Religiosidade e Saúde. **Saúde e Espiritualidade**: uma nova visão da medicina, Belo Horizonte, c. 20, p. 1-8, 2008. Disponível em: http://www.espiritualidades.com.br/Artigos/M_autores/MOREIRA-ALMEIDA_Alexander_et-STROPPIA_Andre_tit_Religiosidade_e_Saude.pdf. Acesso 24 abr. 2022